

9. Referências Bibliográficas

ALDOUS, J.; MULLIGAN, G. M. & BJARNASON, T. (1998). *Fathering over time: What makes the difference*. Journal of Marriage and the Family, v. 60, p.809-820.

ALMEIDA, D. M.; WETHINGTON, E. & McDONALD, D. (2001). *Daily variation in paternal engagement and negative mood: Implications for emotionally supportive and conflictual interactions*. Journal of Marriage and the Family, v. 63, n. 2, p.417-429.

ARIÈS, P. (1981). *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar.

A VIDA É BELA. (1997). *La vita è bella*. Roberto Benigni.

BADINTER, E. (1985). *Um amor conquistado: O mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

BADINTER, E. (1993). *XY: Sobre a identidade masculina*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

BIASOLI, Z. M. (2000). *Continuidades e rupturas no papel da mulher brasileira no século XX*. Psicologia: Teoria e pesquisa, v.16, n. 3, p.233-239.

BILLY ELLIOT. (2000). *Billy Elliot*. Stephen Daldry.

BOURDIEU, P. (1999). *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

BRITO, L. T. (1993). *Separando*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

BRUN, G. (1999). *Pais, filhos e companhia ilimitada*. Rio de Janeiro: Record.

BUCHALLA, P. *Os filhos do divórcio*. Revista Veja, 13 dez. 2000, p.11-15.

CASEY, J. (1992). *A história da família*. São Paulo: Ática.

CENTRAL DO BRASIL. (1999). *Central do Brasil*. Walter Salles.

COLE, B. (1997). *Dois de cada*. São Paulo: Ática.

CORNEAU, G. (1995). *Paternidade e masculinidade*. In: NOLASCO, S. (org.) *A desconstrução do masculino*. Rio de Janeiro: Rocco, p.43-52.

COSTA, J.F. (1979). *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Graal.

DaMATTA, R. (1986). *A casa e a rua*. São Paulo: Brasiliense.

DIEGUEZ, C. *Homens também choram*. Revista Veja, 22 ago. 2001, p.116-123.

D'INCAO, M. A. (1989). *O amor romântico e a família burguesa*. In: D'INCAO, M. A.(org.) *Amor e família no Brasil*. São Paulo: Contexto, p.57-71.

DOHERTY, W. J. (1992). *Private lives, public values*. Psychology today, may/june, p.32-37.

DORAIS, M. (1994). *O homem desamparado*. São Paulo: Loyola.

EGGEBEEN, D. e KNOESTER, C. (2001). *Does fatherhood matter for men?* Journal of marriage and family. v. 63, n. 2, p.381-393.

FEIN, R. (1978). *Research on fathering: social policy and emergent perspective*. Journal of Social Issues, v. 34, n. 1, p.122-135.

FÉRES-CARNEIRO, T. (1998). *Casamento contemporâneo: O difícil convívio da individualidade com a conjugalidade*. Psicologia: Reflexão e crítica. Porto Alegre, v. 11, n. 2, p.379-394.

FÉRES-CARNEIRO, T. (2001). *Casamento contemporâneo: Constituição da identidade conjugal*. In: FÉRES-CARNEIRO (org.). *Casal e família: Do social à clínica*. Rio de Janeiro: NAU, p.67-80.

FOLHA DE SÃO PAULO / DATAFOLHA. (1998). Família: Suplemento especial, edição de 20 set.

FOUCAULT, M. (1982). *História da sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, v. 1.

_____ (1984). *História da sexualidade*. Rio de Janeiro: Graal, v. 2.

FURSTENBERG, F. & NORD, C. (1985). *Parenting apart: patterns of childrearing after marital disruption*. Journal of Marriage and the Family, v. 47, p.893-904.

GOLDENBERG, M. (2000). *O macho em crise: um tema em debate dentro e fora da academia*. In: GOLDENBERG, M. (org.). *Os novos desejos*. Rio de Janeiro: Record, p.15-39.

HAREVEN, T. K. (1991). *The history of the family and the complexity of social change*. American historical review, v. 96, p.95-124.

HARRIS, J. (1998). *Do parents matter?* In: Annals of behavior. Publicação on line: <http://www.gladwell.com/1998-08-01/harris.htm>.

IBGE (1996). *Anuário estatístico brasileiro*.

IBGE (2000). *Anuário estatístico brasileiro*.

JABLONSKI, B. (1995). *A difícil extinção do boçalossauro*. In: NOLASCO, S. (org.). *A desconstrução do masculino*. Rio de Janeiro: Rocco, p.156-165.

JABLONSKI, B. (1998). *Até que a vida nos separe – a crise do casamento contemporâneo*. Rio de Janeiro: Agir.

JABLONSKI, B. (1999). *Identidade masculina e o exercício da paternidade: de onde viemos e para onde vamos*. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (org.). *Casal e família: Entre a tradição e a transformação*. Rio de Janeiro: NAU, p.55-69.

JORNAL DO BRASIL (2002). *Por um vida menos solitária*. Caderno B, entrevista com Oriana White, 21 abril, p.21-25.

JORNAL O GLOBO (2002). *Caderno – Jornal da Família*. 28 jul., p.1-12.

JORNAL LE MONDE (2000). *Edição de 25 de maio*.

JORRGE, A. (1970). *A filha do pai. O pai da filha*. Rio de Janeiro: MCE.

KING, V. & HEARD, H. (1999). *Nonresident father visitation, parental conflict, and mother's satisfaction: What's best for child well being?* Journal of Marriage and the Family, v. 61, p.385-396.

LAMB, M. E. (1987). *The father's role: Cross-cultural perspectives*. Hillsdale, N.J.: Erlbaum.

LÁZARO, A. (1996). *Amor: Do mito ao mercado*. Rio de Janeiro: Vozes.

MARSIGLIO, W.; AMATO, P.; DAY, R. & LAMB, M. (2001). *Scholarship on fatherhood in the 1990s and beyond*. Understanding families into the new millennium: A decade in review. Edited by: Robert M. Milardo, National Council on Family Relations. Minneapolis, Minnesota, p.392-410.

MEIRELES, C. (2002). *Ou isto ou aquilo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p.38-39.

MURARO, R. M. (1994). *Homem/mulher. Início de uma nova era*. Rio de Janeiro: Artes e Contos.

NOLASCO, S. (1993). *O mito da masculinidade*. Rio de Janeiro: Rocco.

NOLASCO, S. (1995). *A desconstrução do masculino*. Rio de Janeiro: Rocco.

OS EXCÊNTRICOS TENNENBAUNS. (2001). *The royal Tennenbauns*. Wes Anderson.

PASTORE, K. *Pais e filhos com hora marcada: Como conciliar, sem culpa, o trabalho fora de casa com a educação das crianças*. Revista Veja, 30 jul. 1997, p.82-89.

PLECK, J. H. (1997). *Paternal involvement: Levels, sources and consequences*. In: LAMB, M.E. (ed.). *The role of the father in the child development*. New York: Wiley, p.66-103.

POSTER, M. (1979). *Teoria crítica da família*. Rio de Janeiro: Zahar.

RAMIRES, V. (1997). *O exercício da paternidade hoje*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos.

SALEM, T. (1987). *Sobre o casal grávido. Incursão em um universo ético*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: PPGAS/UFRJ.

SAMARA, E. (1993). *A família brasileira*. São Paulo: Brasiliense.

SHAPIRO, A. & LAMBERT, J. (1999). *Longitudinal effects of divorce on the quality of the father-child relationship and on father's psychological well being*. Journal of Marriage and the Family, v. 61, p.397-408.

SHOUMATOFF, A. (1985). *The mountains of names: a history of the human family*. Nova Iorque: Vintage Books.

SIEBRA, L. (2000). *Considerações teóricas acerca da utilização da pesquisa qualitativa*. Revista de Psicologia, Fortaleza, v. 18, p.30-39.

SMOCK, P. & MANNIG, W. (1997). *Nonresident parents' characteristics and child support*. Journal of marriage and the Family, v. 59, p.798-808.

STEWART, S. (1999). *Nonresident mothers' and fathers' social contact with children*. Journal of Marriage and the Family, v. 61, p.894-907.

TELLES, L. F. (1997). *Mulher, mulheres*. In: M. D. PRIORE (org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, p.662-674.

WAGNER, A. & SARRIERA, J.C. (1999). *Características do relacionamento dos adolescentes em famílias originais e reconstituídas*. In: FÉRES-CARNEIRO, T. (org.). *Casal e família: entre a tradição e a transformação*. Rio de Janeiro: NAU, p.15-30.

WALLERSTEIN, J. S. e BLAKESLEE, S. (1991). *Sonhos e realidade no divórcio – marido, mulher e filhos dez anos depois*. São Paulo: Saraiva.

WEINBERG, M. *Esse casal viverá feliz por dez anos*. Revista Veja, 10 jul. 2002, p.52-53.

WHITE, L. e GILBRETH, G. (2001). *When children have two fathers: Effects of relationships with stepfathers and noncustodial fathers o adolescent outcomes*. Journal of Marriage and the Family, v. 63, n. 1, p.155-167.

WILLEMS, E. (1953). *The structure of the Brazilian family*. Social Forces, v. 31, n. 4, p.339-345.

WINNICOTT, D. W. (1982). *A criança e seu mundo*. Rio de Janeiro: Zahar.

Anexo 1 – Roteiro das entrevistas com os pais

Dados do sujeito (pai ou mãe); Idade; Escolaridade; Profissão.

Tempo (duração em anos); Casamento; Separação; Recasamento.

Separação (a visão dos pais sobre os filhos); Processo; Reação.

Relacionamento do filho com o pai distante; Frequência e duração dos encontros (durante o ano letivo e férias); Frequência dos telefonemas.

Qualidade dos encontros; Possui quarto/roupas/objetos na casa do pai?

Relacionamento entre o pai e a mãe; Relacionamento entre o filho e outras pessoas na vida do pai/mãe (namorados, maridos, filhos do pai, meio-irmãos).

Percepção (dos pais sobre os filhos); Medo; Felicidade; Tristeza; Lazer predileto; Melhor amigo; Programa favorito na Televisão.

Educação; Limites.

O que é ser pai/mãe?

Mudanças advindas da paternidade/maternidade.

Comentários adicionais.

Anexo 2 – Roteiro das entrevistas com os filhos

Dados da criança; Idade; Sexo; Escolaridade.

Separação (a visão dos filhos); Processo; Reação; Ter duas casas.

Relacionamento do filho com o pai distante; Frequência e duração dos encontros (durante o ano letivo e férias); Frequência dos telefonemas; Qualidade dos encontros; Possui quarto/roupas/objetos na casa do pai?

Relacionamento entre o filho e outras pessoas na vida do pai/mãe (namorados, maridos, filhos do pai, meio-irmãos).

Percepção (dos filhos); Medo; Felicidade; Tristeza; Lazer predileto; Melhor amigo; Programa favorito na Televisão.

Pessoas que mais gosta; Pessoas que conversa quando está com algum problema;

Três pedidos.